

AMARAL, Ubaldino do

*const. 1891; sen. PR 1891 e 1892-1894; min. STF 1894-1896; pref. DF 1897-1898.

Ubaldino do Amaral Fontoura nasceu na Lapa (PR) no dia 27 de agosto de 1842, filho de Francisco das Chagas do Amaral e de Gertrudes Pilar do Amaral.

Fez os primeiros estudos no Colégio São João do Lageado, no município paulista de Sorocaba, e em 1867 diplomou-se em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo. Recém-formado retornou a Sorocaba, iniciando a carreira de advogado. No mesmo município, onde permaneceu por sete anos e fundou diversas entidades assistenciais e filantrópicas, participou ativamente da fundação dos periódicos *Ipanema* e *Sorocabano* e trabalhou pela criação da Via Férrea Sorocabana.

Em 1874 transferiu-se para o Rio de Janeiro, então capital do Império, dando continuidade à carreira de advogado. Em janeiro de 1884 tornou-se membro efetivo do Conselho Diretor da Instrução Primária e Secundária do município da Corte, por nomeação ministerial. Abolicionista ferrenho e republicano histórico, em novembro de 1889, logo após a proclamação da República, assumiu o cargo de Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro. Em fevereiro seguinte foi nomeado presidente da Comissão Inspetora da Casa de Correção da capital federal. Em 1890 foi também presidente do Conselho de Intendência Municipal.

Eleito senador pelo Paraná ao Congresso Nacional Constituinte reunido em 15 de novembro de 1890, nele ocupou uma cadeira a partir de janeiro de 1891 e destacou-se nos trabalhos da chamada “Comissão dos 21”, a qual presidiu, ficando à frente das discussões referentes ao projeto da Constituição Federal. Promulgada a Constituição, da qual foi signatário, em 24 de fevereiro de 1891, passou em maio a exercer o mandato ordinário até dezembro, quando renunciou. Em junho de 1892 foi novamente eleito senador, tomando posse no mês seguinte. Em maio de 1894 foi escolhido primeiro-secretário e vice-presidente do Senado, funções que desempenhou até dezembro do mesmo ano. Renunciou então, mais uma vez, ao mandato ao ser nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), ao qual pertenceu até maio de 1896.

Em 25 de novembro de 1897 foi nomeado pelo então presidente da República Prudente de Moraes (1894-1898) prefeito do Distrito Federal, em substituição ao prefeito interino Joaquim José da Rosa. Exerceu curto mandato administrativo, tendo renunciado

em 17 de novembro de 1898, alegando incompatibilidades políticas durante o processo de reforma administrativa da prefeitura. Assumiu seu lugar Luís van Erven.

No decorrer de 1903 assumiu a direção do Banco da República e tornou-se membro do Conselho da Junta Administrativa da Caixa de Amortização. Em 1909 exerceu a presidência do Banco do Brasil.

Ao longo de sua trajetória profissional exerceu também atividades diplomáticas, atuando como árbitro brasileiro nos tribunais mistos brasileiro-boliviano e brasileiro-peruano e como embaixador da Comissão Permanente de Arbitramento do Tribunal de Haia. Presidente da Sociedade de Legislação Comparada, defendeu o Paraná nas discussões referentes aos limites geográficos com Santa Catarina. Foi professor de diversas instituições de ensino, entre as quais a Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

Faleceu no Distrito Federal em 22 de janeiro de 1920.

Foi casado com Rosa Cândida de Oliveira Amaral.

Entre suas publicações destacam-se a peça teatral *O soldado brasileiro* (1868), escrita em parceria com Cândido Barata Ribeiro, *Discurso no Grande Oriente do Brasil* (1876), *Segunda Conferência do Grande Oriente* (1877) e *Saldanha Marinho, perfil biográfico*.

Luciana Pinheiro

Sites na internet

Portal do Colégio Estadual Dr. Ubaldino do Amaral (<http://www.snpubaldino.seed.pr.gov.br/>, acessado em 08/10/2010); Portal do Museu Maçônico Paranaense (<http://www.museumaconicoparanaense.com/>, acessado em 08/10/2010); Portal do Núcleo de Memória Política Carioca e Fluminense (http://www.alerj.rj.gov.br/memoria/historia/prefdf/ubaldino_amaral.html; acessado em 08/10/2010); Portal do Planalto Nacional (<http://www.planalto.gov.br/>, acessado em 08/10/2010); Portal do Senado Federal (<http://www.senado.gov.br/>, acessado em 08/10/2010); Portal do Supremo Tribunal Federal (<http://www.stf.jus.br/>, acessado em 08/10/2010).

Fontes:

AZEVEDO, Elisabeth, R. *Um palco sob as arcadas: o teatro dos estudantes de Direito do Largo de São Francisco, em São Paulo, no século XIX*. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2000.